

Relatório da
Campanha “Ao
volante, o
telemóvel pode
esperar”



Índice

| | | |
|------|--------------------------------------|----|
| I. | ENQUADRAMENTO..... | 3 |
| II. | CAMPANHA | 4 |
| 1. | Parceiros | 4 |
| 2. | Assinatura | 4 |
| 3. | Mensagens..... | 4 |
| 4. | Imagem gráfica | 5 |
| 5. | Meios de divulgação | 5 |
| 5.1. | Website e Redes Sociais | 5 |
| 5.2. | Ações de sensibilização | 8 |
| 5.3. | Divulgação dos parceiros..... | 11 |
| 6. | Alcance | 11 |
| III. | FISCALIZAÇÃO | 12 |
| IV. | SINISTRALIDADE..... | 13 |
| V. | PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO | 13 |
| VI. | CONCLUSÃO..... | 14 |

I. ENQUADRAMENTO

A campanha de segurança rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar” decorreu entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro de 2023 e teve objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

A 50 km/h, olhar para o telemóvel durante 3 segundos é o mesmo que conduzir uma distância de 42 metros com os olhos vendados, o equivalente a uma fila de 10 carros.

A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente, causando um aumento no tempo de reação a situações imprevistas.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços da administração regional da Região Autónoma dos Açores na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Esta campanha inseriu-se no Plano Nacional de Fiscalização 2023, que integra ações de fiscalização, realizadas pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) e ações de sensibilização realizadas pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). Este Plano define um conjunto de orientações e de prioridades para a fiscalização, nomeadamente nos locais onde ocorrem mais acidentes.

A divulgação desta campanha foi feita de forma presencial, no âmbito das ações de sensibilização, bem como através de meios digitais (ANSR, Forças de Segurança e Parceiros) e de painéis de mensagem variável.

II. CAMPANHA

1. Parceiros

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2023, a campanha foi realizada em conjunto com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), que efetuaram, em paralelo, ações de fiscalização com especial foco no manuseamento do telemóvel durante a condução.



2. Assinatura

A campanha teve como assinatura "Ao volante, o telemóvel pode esperar", conceito criativo que alerta os condutores para os riscos do manuseamento do telemóvel durante a condução.

3. Mensagens

Nas ações de sensibilização foram passadas as seguintes mensagens:

- A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente e provoca um aumento no tempo de reação a situações imprevistas superior ao efeito de uma taxa de álcool no sangue de 0,8 g/l.
- A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;
- O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito pelas regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

4. Imagem gráfica

Para uma melhor ilustração da mensagem, foi divulgada a imagem alusiva ao tema, onde constava a assinatura da campanha.



5. Meios de divulgação

Entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro, a campanha foi divulgada nos meios digitais da ANSR, GNR e PSP, através de imagens das ações de sensibilização e da imagem gráfica da campanha. Esta campanha contou também com divulgação nos Painéis de Mensagem Variável. A esta divulgação juntaram-se vários municípios e juntas de freguesia, que divulgaram a campanha nos seus meios digitais.

Foi também divulgada através das ações de sensibilização no terreno, numa abordagem alusiva ao tema da campanha, a decorrer em simultâneo com as ações de fiscalização das Forças de Segurança previstas.

5.1. Website e Redes Sociais

A ANSR divulgou a campanha no seu website e nas redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn e X.

A GNR divulgou a campanha no Facebook e no Instagram e a PSP divulgou no Facebook, Instagram e no X.

Website ANSR

CAMPANHA "AO VOLANTE, O TELEMÓVEL PODE ESPERAR"

Publicada em 28-11-2023 09:00



A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) lançam hoje, a Campanha de Segurança Rodoviária "Ao volante, o telemóvel pode esperar", inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2023.

A decorrer entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro, a campanha tem como objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

A 50 km/h, olhar para o telemóvel durante 3 segundos é o mesmo que conduzir uma distância de 42 metros com os olhos vendados, o equivalente a uma fila de 10 carros.

A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente, causando um aumento no tempo de reação a situações imprevistas.

A campanha "Ao volante, o telemóvel pode esperar" integrará:

- Ações de sensibilização da ANSR em território continental e dos organismos e serviços da administração regional da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira;
- Operações de fiscalização pela GNR e pela PSP, com especial incidência em vias e acessos com elevado fluxo rodoviário e de acordo com o Plano Nacional de Fiscalização 2023, de forma a contribuir para a diminuição do risco de ocorrência de acidentes e para a adoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores no que respeita ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

As ações de sensibilização ocorrerão em simultâneo com operações de fiscalização nas seguintes localidades:

- Dia 28 de novembro, às 8h00: A1 – Portagens de Alverca sentido Norte/Sul;
- Dia 29 de novembro, às 14h00: Avenida Miguel Torga, Chaves;
- Dia 30 de novembro, às 9h00: A4 – Quintanilha, Bragança;
- Dia 4 de dezembro, às 9h30: Praça da República, Porto.

A ANSR, a GNR e a PSP relembram que o uso do telemóvel ao volante é um risco para a segurança do próprio e dos outros:

- Os condutores que utilizam o telemóvel durante a condução são mais lentos a reconhecer e a reagir a perigos;
- A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;
- O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito pelas regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.

Esta é a última das 11 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2023.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas anualmente pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

Nas dez campanhas já levadas a cabo este ano, foram realizadas 51 ações, durante as quais mais de 3700 pessoas foram sensibilizadas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi superior a 498 mil e cerca de 10,4 milhões de veículos foram fiscalizados através de radares.

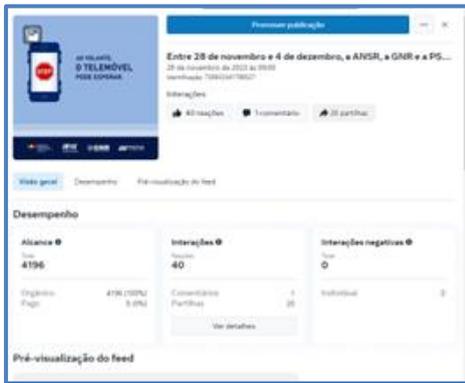
A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

[Comunicado da campanha.](#)

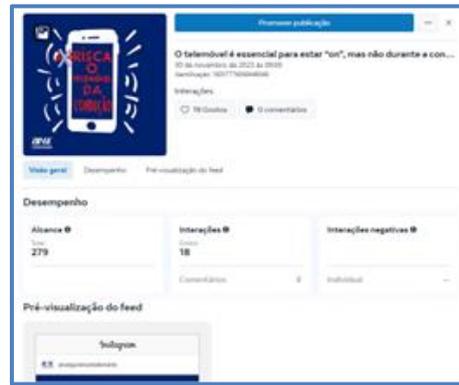
Redes Sociais da ANSR

Facebook

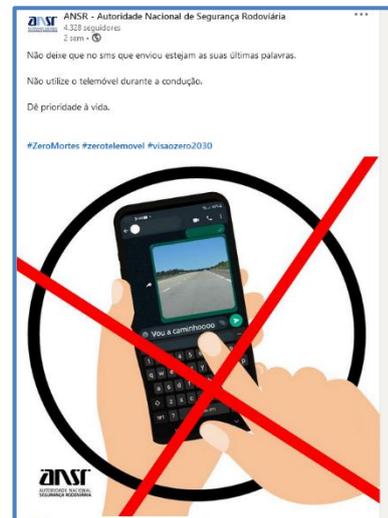
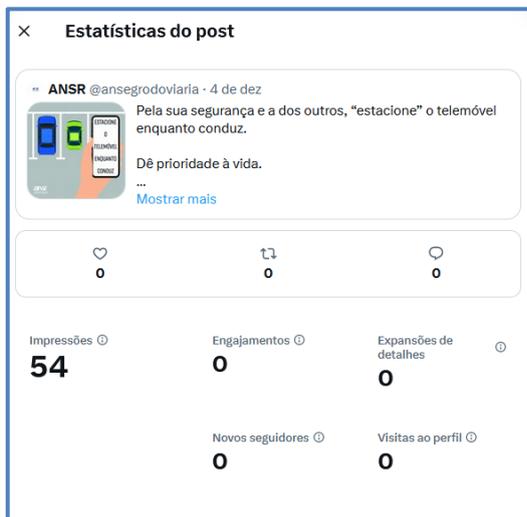
Instagram



Twitter



Linkedin



Redes Sociais PSP

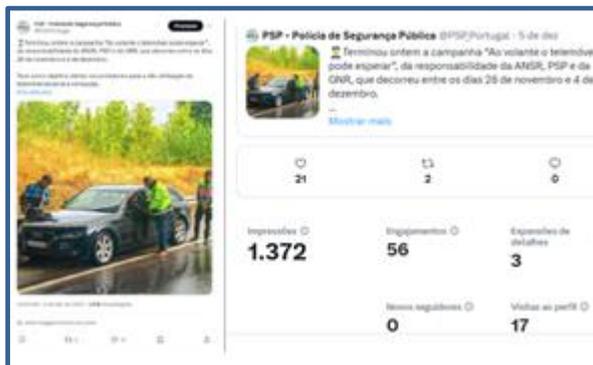
Facebook



Instagram



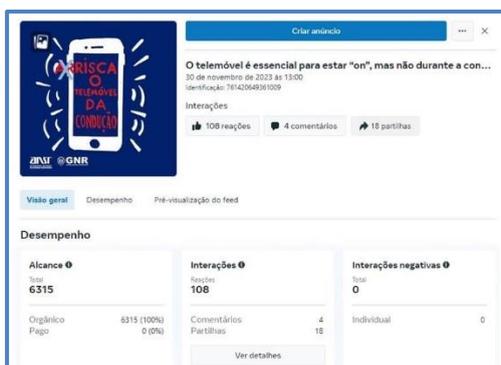
X



Redes Sociais GNR

Facebook

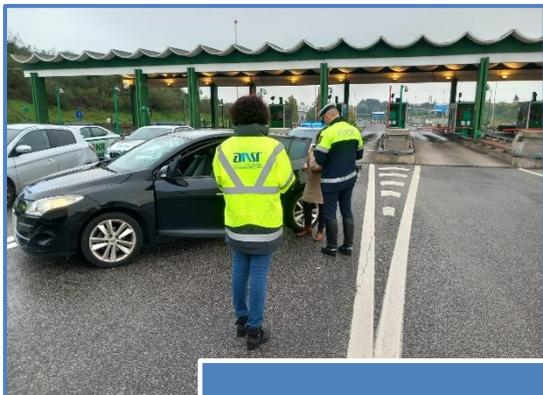
X



5.2. Ações de sensibilização

Foram realizadas quatro ações de sensibilização da ANSR nas localidades de Alverca, Chaves, Bragança e no Porto. A campanha contou ainda com a participação dos serviços da administração regional da Região Autónoma dos Açores, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

No total foram sensibilizados 435 condutores e passageiros com mensagens de sensibilização sobre as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.



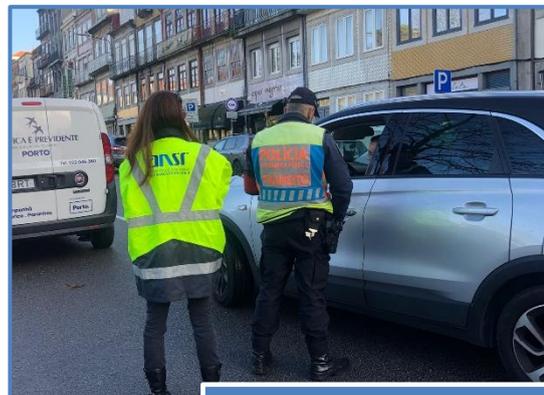
Alverca



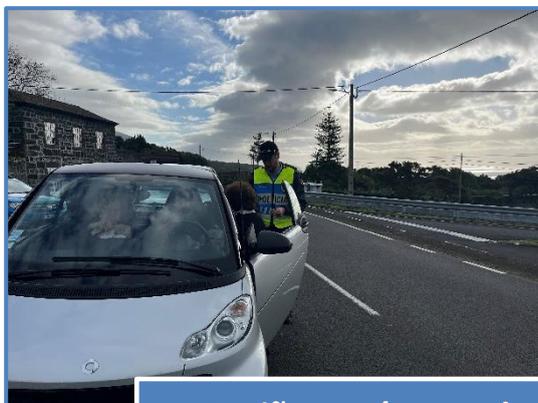
Bragança



Chaves



Porto



Região Autónoma dos
Açores

5.3. Divulgação dos parceiros

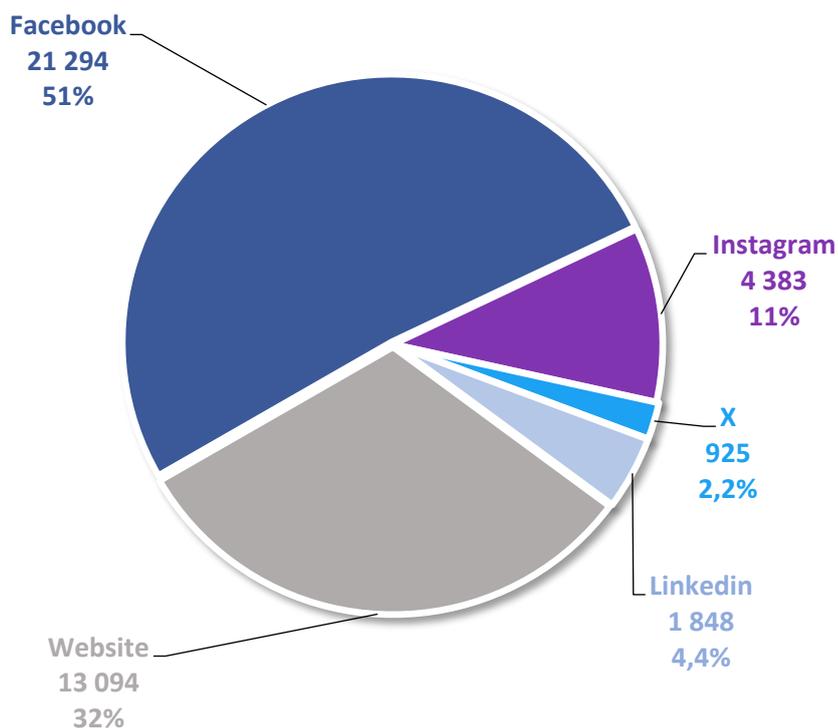
Os conteúdos desta campanha foram também partilhados com todos os municípios do país, tendo aderido à campanha um total de 35 câmaras municipais e 44 juntas de freguesia.

6. Alcance

Estima-se que a campanha tenha alcançado um total de 137 964 699 contatos, que incluem a divulgação nos meios da ANSR e das Forças de Segurança (390 007 contatos), e nos painéis de mensagem variável (137 574 692 contatos).

| Entidade | Meios digitais | Alcance |
|-------------------------------------|--|--------------------|
| ANSR | Facebook, Instagram, LinkedIn, Website | 41 544 |
| GNR | Facebook | 190 361 |
| PSP | Facebook, Twitter; Instagram | 158 102 |
| Painéis de Mensagem Variável | Painéis de Mensagem Variável | 137 574 692 |
| Total de alcance da campanha | | 137 964 699 |

Nos meios digitais, o Facebook foi a rede social com maior alcance **(51%)**.



Distribuição do alcance da campanha pelos meios digitais da ANSR

III. FISCALIZAÇÃO

Durante as operações das Forças de Segurança, realizadas entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro, foram fiscalizados presencialmente em Portugal 47,8 mil veículos, tendo sido registado um total de 10,9 mil infrações, das quais 427 relativas ao uso indevido do telemóvel durante a condução.

| | N.º de veículos fiscalizados | Infrações relativas à condução sob o efeito do álcool |
|--------------|------------------------------|---|
| GNR | 34 939 | 330 |
| PSP | 12 827 | 97 |
| TOTAL | 47 766 | 427 |

IV. SINISTRALIDADE

No período desta campanha registou-se um total de 2.937 acidentes, de que resultaram 6 vítimas mortais, 38 feridos graves e 814 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2022, verificaram-se mais 244 acidentes, menos 1 vítima mortal, mais 13 feridos graves e mais 94 feridos leves.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Vila Real, Braga, Viana do Castelo, Porto, Aveiro e Setúbal.

As 6 vítimas mortais, 5 das quais do sexo masculino, tinham idades entre 18 e 74 anos.

Os atropelamentos verificaram-se em 2 estradas nacionais e 1 arruamento, enquanto os despistes ocorreram em 2 arruamentos e 1 ecopista.

V. PLANO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Na preparação desta campanha, foi enviado um email à GNR e à PSP, no dia 22 de novembro de 2023, a solicitar o cumprimento do disposto no Ponto VII e VIII do Plano Nacional de Fiscalização 2023:

- **Planeamento** – das ações a desenvolver nos locais preferenciais estabelecidos, incluindo a frequência, os períodos horários e os locais, bem como reportar à ANSR, de forma periódica, a execução das ações planeadas, com mais de 5 dias de antecedência de cada ação;
- **Monitorização** – no prazo de 15 dias após a conclusão de cada uma das ações de fiscalização identificadas no ponto anterior, com as seguintes informações:
 - Listagem com os locais (via, km e coordenadas) onde efetuaram as ações de fiscalização identificando as infrações/autos levantados por dia e período horário;
 - Balanço da ação;
 - Outra informação que considerem relevante.
- **Comunicação** – até às 7h30 da manhã do dia seguinte ao último dia de cada ação, o envio do

balanço da ação de acordo com os formulários existentes. No final de cada ação de fiscalização, a ANSR procede à consolidação e avaliação de toda a informação recebida.

VI. CONCLUSÃO

A campanha de segurança rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar” decorreu entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro de 2023 e teve objetivo alertar os condutores para as consequências negativas e mesmo fatais do uso indevido do telemóvel durante a condução.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização 2023, esta campanha incluiu ações de sensibilização efetuadas em simultâneo com as operações de fiscalização realizadas pela GNR e PSP, tendo sido abordados 435 condutores e passageiros.

No período desta campanha registou-se um total de 2.937 acidentes, de que resultaram 6 vítimas mortais, 38 feridos graves e 814 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2022, verificaram-se mais 244 acidentes, menos 1 vítima mortal, mais 13 feridos graves e mais 94 feridos leves.

Estima-se que a campanha tenha alcançado um total de 137 964 699 contactos.

Com esta campanha, simultaneamente implementada a nível nacional por todas as entidades envolvidas, foi dado mais um passo para o envolvimento dos condutores no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.